



ATA Nº 217 DE 22 DE OUTUBRO DE 2018

COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Ata de reunião realizada na sede do PREVIGUABA, ao dia 22 do mês de outubro de 2018, as 15:00 hs. Dado início a reunião, com a palavra a Sra. Rosana Aparecida Rodrigues Alves - Presidente do Comitê de Investimento agradece a presença de todos. Recebemos da empresa de Consultoria análise do Fundo: O EMPIRE BR 100 TÍTULOS PÚBLICOS IMA-B FI RENDA FIXA LP 29.791.672/0001-44 para alcançar seus objetivos, o Fundo deverá manter, no mínimo, 100% de seu patrimônio líquido representado isolada e cumulativamente, por: títulos públicos federais, operações compromissadas lastreadas em títulos da dívida pública federal. A rentabilidade do Fundo é função da valorização de seus cotas por meio da aplicação em carteira composta por títulos públicos federais, buscando acompanhar o Índice de Mercado IMAB. A carteira está composta majoritariamente por títulos federais (94,63% do PL) e operação compromissada (5,37% do PL). A taxa de administração está em linha com as práticas de mercado para fundos com estratégia semelhante. Não há histórico suficiente para analisar a performance do fundo, quanto à sua rentabilidade. Os principais riscos ao qual o fundo está exposto estão diretamente relacionados à "mercado". O regulamento do fundo está enquadrado quanto ao disposto no Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b", da Resolução CMN nº 3.922/2010 e suas alterações, estando, portanto, apto a receber investimentos por parte do RPPS (regulamento v. 11/06/2018). Nossa política de investimentos elaborada para o exercício de 2018 permite alocação máxima no limite superior de até 70,00% em fundos enquadrados no Artigo 7º, Inciso I, Alínea b da Resolução CMN 3.922/2010 e suas alterações. Atualmente, a carteira apresenta 48,77% (base julho/2018), havendo margem para novos investimentos até o limite superior de R\$ 10.338.071,69. Atualmente, o RPPS não tem investimentos neste fundo, possuindo aproximadamente 22,86% da carteira em fundos com estratégias semelhantes (longo prazo). Não recomendamos a exposição neste segmento, conforme publicado em nossos informes diante do cenário econômico atual. Diante da análise dos fundamentos do fundo e do contexto do mesmo na carteira do RPPS, não sugerimos o aporte no fundos pertencentes ao segmento de longo prazo. O atual cenário econômico encontra-se instável, sob influências do período eleitoral e oscilações provenientes do mercado externo. Concomitantemente, enfrentamos o fim do ciclo de queda da taxa Selic e indecisões, quanto aos rumos da política econômica. Na opção de realizar o investimento, o administrador e gestor do fundo deverão estar credenciados, em obediência aos requisitos da Portaria MPS 440/2013, e considerados aptos pelo órgão colegiado competente do RPPS. Nada mais havendo a tratar eu Vanessa da Silva Ferreira

dos Santos, lavrei e assino a presente Ata juntamente com os demais presentes que assim quiseram assinar, Iguaba Grande/RJ, 22 de outubro de 2018.

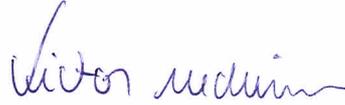
Rosana Aparecida Rodrigues Alves - Presidente do Comitê de Investimento.



Vanessa da Silva Ferreira dos Santos – Secretária



Victor Medeiros Mendes da Silva – Membro



Rogério Maia Vieira – Membro



Allan Simonaci – Membro

